



# Vale do Café

REVISTA



## O BARÃO NEGRO *Um Barão negro no Brasil escravagista. p.12*

ALDEIA DE ARCOZELO  
Dossiê do Patrimônio Cultural. p.7

FAZENDA SÃO ROQUE  
Fazendas do Café. p.18

CARNAVAL 2017  
Confira a programação da Região. p. 21

UMA REVISTA TÃO HISTÓRICA QUANTO O CAFÉ.



*A essência da nossa história já nas bancas  
da sua cidade ou disponível para assinatura.*

revistavaledocafe@gmail.com  
24 99276-6426 | 99263-1454

 **Vale do Café**  
REVISTA

FOTO: PEXELS

ACRÓSTICO 06  
Para Conservatória.

DOSSIÊ DO PATRIMÔNIO CULTURAL 07  
A Aldeia de Arcozelo.

COLUNA WALDIR DO VAL 10  
Vassouras do Café e da Poesia.

O BARÃO NEGRO 12  
Um Barão negro no Brasil escravagista.

CAFÉ & SAÚDE 15  
Por Ligie Brito.

MODA E COMPORTAMENTO 16  
Top list para 2017, por Juliana de Brito.

FAZENDAS DO CAFÉ 18  
A Fazenda São Roque.

CARNAVAL 21  
Programação 2017.

FRANCISCO ALVES 25  
O Rei da Voz, por Sebastião Deister.

SESSÃO RESENHA 28  
O Brasil é o Vale.

CURTAS 30

INFOGRÁFICO DO CAFÉ 31

ONDE FICAR 32

ONDE COMER 33

ONDE IR 34



ALDEIA DE ARCOZELO.



O BARÃO NEGRO.



FAZENDA SÃO ROQUE.



FRANCISCO ALVES.



# EDITORIAL

## Chegamos à nossa quarta edição!

Como sempre com muita luta, mas trazendo novidade e história pra contar. Sei bem que um editorial não é lugar pra ficar listando as dificuldades que se apresentam durante a construção da publicação. Principalmente em se tratando de uma publicação sobre cultura e turismo nascida no interior de um Estado ora falido, em um país sem grandes perspectivas de recuperação econômica e em uma região que enxerga de forma míope sua verdadeira vocação econômica.

Mas longe de um discurso derrotista e desanimador, queremos que esse editorial seja a reafirmação de nossa crença nos dias melhores que virão. E de nossa crença também de que a cultura e o turismo são instrumentos fundamentais para um município, região, estado ou país que pense em se desenvolver de forma sustentável. Estando no Vale do Café então, essa máxima é ainda mais verdadeira.

Por isso mesmo esse editorial é um espaço bem apropriado para exaltar todos aqueles que acreditam não só em nossa publicação, mas que acreditam em nossos ideais. A todos os entes do poder público e principalmente da iniciativa privada da região que acreditam na Revista Vale do Café, o nosso muito obrigado pela parceria!!!

Neste número trouxemos mais um personagem histórico do Vale do Café. Francisco Paulo de Almeida, o Barão de Guaraciaba. Uma figura do século XIX pouco conhecida em nossa história, o “Barão Negro” chama a atenção por diversos aspectos, sob muitos olhares e perspectivas, e merece ainda ser muito estudado e “dissecado”. Não tivemos essa pretensão. Nosso objetivo foi lançar luz sobre um tema muitíssimo interessante para compreensão da história do Vale do Café e do Brasil.

Com essa missão, fomos atrás de uma descendente do Barão de Guaraciaba e contamos com a ajuda de nosso colaborador especial Carlos Alberto Dias Ferreira, o Bell, que é autor de um mestrado que virou livro sobre o Barão de Guaraciaba. A ideia de falar do “Barão Negro” é antiga e foi despertada neste editor pelo jornalista Pedro Paulo de Miranda que editava o jornal “Cadin - Caderno do Interior” e foi quem primeiro me falou sobre a existência do Barão de Guaraciaba.

Já a nossa seção “Dossiê do Patrimônio Cultural” chama a atenção para um dos berços da história do Vale do Café. A Aldeia de Arcozelo, uma das referências materiais mais antigas da região que encontra-se fechada por determinação do Ministério Público Federal e aguarda um encaminhamento.

E ainda nessa conversa de patrimônio cultural, a volta do desenhista Yorhán Araújo, trazendo Sigmund e Freud devaneando sobre o tema.

Tentamos trazer nessa edição a programação completa do carnaval no Vale do Café, mas infelizmente nem todas as cidades tinham programação definida até a data de fechamento da revista. Assim, estamos divulgando àquelas que nos enviaram suas atrações.

Temos também a estreia de dois novos colunistas. A médica nutróloga Ligie Brito com a coluna Café & Saúde, falando um pouco mais sobre essa preciosa bebida que tão bem se entranhou nos hábitos e na cultura brasileira. E o poeta e escritor Waldir do Val, fundador do Museu do Val de Literatura em Andrade Costa, Vassouras/RJ, falando sobre poesia.

E mais... muito mais... confira!

José Luiz Júnior

## EXPEDIENTE

EDITOR:  
**José Luiz Júnior**  
COORDENAÇÃO GERAL:  
**Thamiris Sales**  
DIREÇÃO DE JORNALISMO:  
**José Luiz Júnior**  
DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA:  
**Juliana Henriques**  
DIREÇÃO DE ARTE, DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL:  
**Bianca Monsorez**  
DIREÇÃO COMERCIAL:  
**Alex Rocha**  
COLABORADORES:  
**Juliana de Brito, Ana Roldão, Ligie Brito, Waldir do Val, Sebastião Deister**  
ASSISTÊNCIA DE FOTOGRAFIA:  
**Fabiano Perri Matheus**  
ASSESSORIA ACADÊMICA:  
**Carlos Alberto Dias Ferreira**  
JORNALISTA RESPONSÁVEL:  
**Juliana Henriques**  
OMBUDSMAN:  
**Ricardo Jardo**



### REVISTA VALE DO CAFÉ

Publicação mensal de cultura e turismo da região do Vale do Ciclo do Café/RJ.

Telefone: (24) 98873-3744 | 99274-7515

Anúncios e assinaturas: (24) 99276-6426 | 99263-1454

CNPJ: 13.918.239/000197

Email: [revistavaledocafe@gmail.com](mailto:revistavaledocafe@gmail.com)

Tiragem: 2.500 exemplares

Circulação: Vassouras, Valença, Barra do Pirai, Mendes, Engenheiro Paulo de Frontin, Pirai, Rio das Flores, Paraíba do Sul, Miguel Pereira e Paty do Alferes.

Os textos dos colaboradores e colunistas se referem a pensamentos, posições e ideologias individuais dos próprios autores e não refletem necessariamente a posição da Revista Vale do Café. Os colaboradores não têm qualquer vínculo empregatício com a Revista.

# VARANDAS RESTAURANTE

Visite Vassouras, e venha desfrutar de momentos agradáveis ao lado de amigos e familiares no Varandas. Cardápio variado e pratos especiais, valorizando o produtor e a culinária local.

*Almoço  
self service  
a kilo*

*Cardápio  
Variado  
a la carte*

*Musica  
ao vivo  
nos finais de  
semana*

**Delivery** 24 2471-3392  
Segunda a sábado das 16h às 23h  
Domingo 18h às 23h



# Pet Saúde



Banho e tosa - Rações e medicamentos

## CONSULTÓRIO VETERINÁRIO



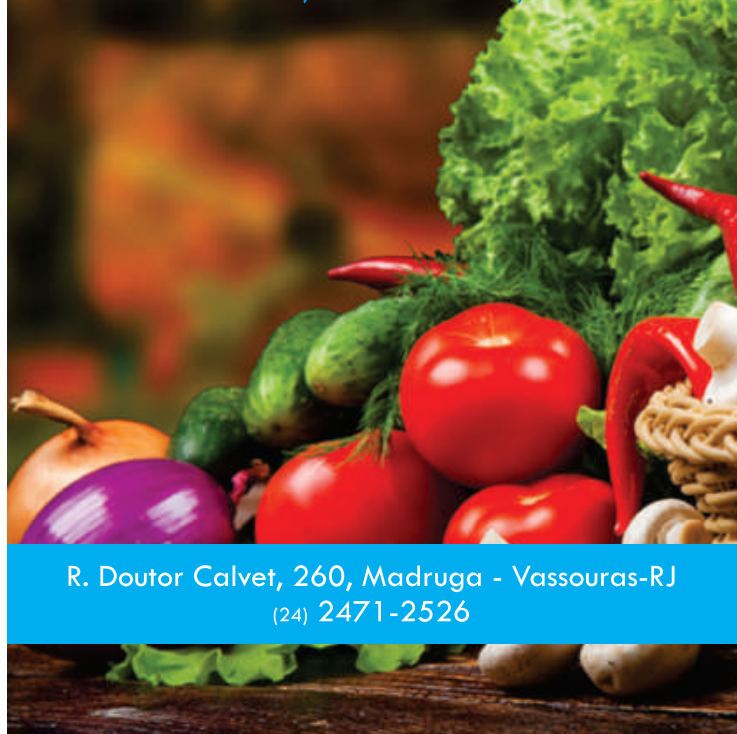
Email: [petsaudevass@hotmail.com](mailto:petsaudevass@hotmail.com)

Rua Acadêmica Eliete Nunes Barbosa, 16  
Centro - Vassouras/RJ

**(24) 2471-2603 / 99969-5563**

# MERCADO SERVE BEM

*Servimos bem para servir sempre!*



R. Doutor Calvet, 260, Madrugá - Vassouras-RJ  
(24) 2471-2526

# POUSADA FAZENDA SANTO ANTÔNIO



VASSOURAS - RJ  
RJ 121

## Pesqueiro - Pousada Restaurante

Morro da Vaca - 2 Km do centro

**Tel.: (24) 2471-2503**

[www.pescavassouras.com.br](http://www.pescavassouras.com.br)

## Por Deolinda Saraiva

**C**omo um portal encantado

**O**túnel se entrega em lágrimas

**N**a entrada mágica de Conservatória.

**S**edução, mistério, pedras vincadas de ilusões...

**E**le, que chora e abençoa, ainda ecoa resíduos de história. E nos faz

**R**ecordar amores perdidos nas letras de antigas canções,

**V**asculhar a lembrança, buscar na memória a infância...

**A**qui, passando o Túnel que Chora,

**T**udo se reveste de amor em musicais procissões.

**Ó**, cidade-resgate permanente de paixões! Então,

**R**epentinamente, quando se vai embora,

**I**nsistentemente vem à tona todo um passado de emoções

**A**saudade aperta tanto que a gente quer logo voltar  
para Conservatória!

---

(\*) Deolinda Saraiva é jornalista e empresária do turismo.

FOTOS: CONSERVATÓRIA, POR IGOR ALECSANDER.





FOTO: PASCHOAL CARLOS MAGNO NA ALDEIA DE ARCOZELO. ARQUIVO FUNARTE.

# Aldeia de Arcozelelo

Paty do Alferes

*Palco do início de uma das maiores insurreições de escravos do estado do Rio de Janeiro no século XIX, o lugar que hoje é conhecido como Aldeia de Arcozelelo, no município de Paty do Alferes é uma das referências materiais mais antigas da colonização do Vale do Café e guarda em suas ruínas uma história que começou ainda no século XVIII.*

Localizado às margens da RJ-125, há 2 quilômetros do centro de Paty do Alferes, o lugar que outrora foi a imponente fazenda Freguesia do Capitão-Mór Manuel Francisco Xavier, encontra-se em estado precário de conservação e corre um risco muito grande de ruir, destruindo uma parte importante da história e da memória afetiva do país.

Com área total de 51.000 m<sup>2</sup>, o espaço da Aldeia hoje é composto pelo prédio da antiga Fazenda Freguesia, visivelmente danificado e construções mais recentes como um anfiteatro ao ar livre com arquibancadas de pedra e construções que abrigaram a histórica escola de artes de Paschoal Carlos Magno, que morou lá por um tempo.

A Aldeia de Arcozelo foi interditada em razão de uma ação civil pública ajuizada ano passado pelo Ministério Público Federal contra a Funarte (Fundação Nacional das Artes), que é responsável pela administração do espaço, e também contra a União (Governo Federal) e o Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional). A ação exige que sejam adotadas providências relacionadas à conservação da Aldeia, dentre elas, obras emergenciais nos edifícios que compõem o complexo. Exige ainda que sejam tomadas medidas administrativas e judiciais pertinentes à desocupação e à regularização das áreas que hoje encontram-se irregularmente ocupadas.

FOTO: ENTRADA PRINCIPAL DA ALDEIA DE ARCOZELO.



## Primórdios do Vale do Café

Tombada em 1987 pelo Iphan por meio do processo nº 1256-T-87, a Aldeia de Arcozelo está nas terras da antiga Fazenda Freguesia, do capitão Francisco Tavares, construída nas primeiras décadas do século XVIII. Lá é o berço do surgimento de um dos primeiros núcleos urbanos da região.

Já no início do século XIX, a Fazenda Freguesia passou a ser propriedade do capitão-mór Manuel Francisco Xavier, dono dos escravos Manuel Congo, Epifânio Moçambique e Marianna Crioula que lideraram uma fuga em massa dessa e de outras fazendas do capitão em 1838.

Depois de sair das mãos da família de Manuel Francisco Xavier, que morreu em 1840, a propriedade passou por outros donos, substituiu o café pela criação de gado leiteiro e em 1945 foi transformada em um hotel.



FOTO: UMA DAS FACHADAS DA ANTIGA FAZENDA FREGUESIA.

## O Sonho de Paschoal Carlos Magno

Na década de 50 a Aldeia foi adquirida por João Pinheiro Filho e doada ao embaixador Paschoal Carlos Magno para que lá fosse criada uma escola de teatro e um refeitório para artistas. Paschoal construiu um complexo cultural chamado Centro Cultural Aldeia de Arcozelo, inaugurado em 1965 composto pelo Anfiteatro Itália Fausta, o Teatro Renato Vianna, duas galerias de arte, biblioteca, restaurante, bar e um espaço destinado à hospedagem. Foi construída também uma capela dedicada à memória dos escravos que viveram ali, entre eles os escravos que participaram da insurreição de 1838.

A Aldeia de Arcozelo hoje é propriedade da FUNARTE e sediava anualmente, até a interdição, o Festival de Teatro Amador do Estado, promovido pela FETAERJ.

## Perspectivas

A crise econômica e política atual, o contingenciamento de recursos do orçamento e o momento de instabilidade pelo qual passou o próprio Ministério da Cultura, com mudanças recentes de ministros, dificultaram mais ainda a questão da Aldeia.

Em 2014, o então deputado federal Eurico Júnior (hoje secretário de Educação de Paty do Alferes) articulou uma emenda de bancada no valor de 13 milhões de reais para a reforma da Aldeia de Arcozelo. Segundo ele, a Funarte possuía inclusive um projeto executivo para início das reformas. A verba foi contingenciada.

De acordo com o assessor especial da presidência da Funarte, José Maurício Moreira, após a ação do MP, a Funarte elaborou um Plano de Reforma Emergencial que aguarda ratificação do IPHAN para que possa haver uma licitação. José Maurício acredita que as perspectivas de resolução da situação são positivas.



FOTO: PÁTIO INTERNO DA ANTIGA FAZENDA FREGUESIA.



FOTO: VISTA PARCIAL DA ALDEIA DE ARCOZELO.

### Mais informações sobre a Aldeia de Arcozelo:

Endereço: Avenida Paschoal Carlos Magno, 450, Arcozelo, Paty do Alferes/RJ  
 Telefone: 24 2485 1438 | 2485-0198 | (21) 2533-8090



## WALDIR RIBEIRO DO VAL

é membro da Academia Carioca de Letras e do PEN Clube do Brasil. Foi Professor de Literatura Brasileira na Faculdade de Letras da Universidade do Brasil. Exerceu o jornalismo em “O Globo” e foi editor-chefe da revista “Diálogo”, do governo dos Estados Unidos. Fundador e diretor do Museu do Val de Literatura, em Andrade Costa. Autor de mais de 15 livros de poesia e ensaios literários, entre os quais a biografia de Raimundo Correia, publicada pelo Instituto Nacional do Livro, com 2ª. Edição pela Editora Cátedra. Editor, publicou cerca de 300 livros de vários autores em sua empresa Edições Galo Branco, no Rio de Janeiro. Tem em preparo a biografia do poeta Augusto Frederico Schmidt, um volume de suas próprias memórias e um estudo sobre a família Val, centrada em Andrade Costa, Vassouras/RJ.

# VASSOURAS DO CAFÉ E DA POESIA

Por Waldir Ribeiro do Val

A cidade de Vassouras, da alta nobreza, tinha as fazendas de café enriquecendo seus proprietários, o dinheiro circulando por toda a parte. A cidade se dava o luxo de contratar companhias estrangeiras de teatro, as festas eram grandiosas. O café sustentava a vida comercial, social e política da cidade, ajudado pela cultura da cana de açúcar e de cereais. A lavoura do Município dispunha de vinte mil escravos, além de elevado número de colonos. Mas a economia cafeeira fora decaindo. É verdade que houvera alguns melhoramentos. O de maior monta havia sido a construção da estrada de ferro “Vassourense”, ligando a cidade à antiga estação de Vassouras.

O ambiente cultural mostrava-se bem adiantado. Em 1885 circulavam no município nada menos do que nove jornais: “O Vassourense”, “O Rodeio”, “O Club”, “O Porvir”, “O Lábaro”, “O Canário”, “A Quinzena”, além de outros. E na cidade residiam espíritos de importância cultural, interessados em literatura, como Lucindo Filho, médico e latinista, Alberto Brandão, Rodolfo Leite Ribeiro, Alfredo Pujol, Jorge Pinto.

A esse ambiente literário iria ingressar o poeta Raimundo Correia, ainda jovem, nomeado juiz municipal e de órfãos. O Vassourense, noticiando sua estada na cidade, refere-se a ele numa nota cheia de deferências pelo poeta e pelo magistrado.

“Vassouras deve ser vista como antiga terra do café, mas também como berço da cultura em geral, e da poesia em particular.”

Raimundo Correia já era poeta consagrado, tivera seu livro “Sinfonias” prefaciado por Machado de Assis, e era colaborador de vários jornais do Rio de Janeiro. Ali, em Vassouras, iria dividir seu tempo entre os trabalhos do foro e as colaborações para os jornais. Tinha também de substituir o juiz de direito em seus impedimentos. Seu ponto de reunião predileto era a redação do Vassourense, na rua Barão de Vassouras, número 61. Alfredo Pujol recordou esse tempo: Escuto a voz de Raimundo Correia, recitando-nos estrofes dos Versos e Versões que estava para dar ao prelo.

Raimundo Correia recebia às vezes visitas de poetas amigos: Rodrigo Otávio, Lúcio de Mendonça, Alberto de Oliveira.

Foi numa estada em Vassouras que Alberto de Oliveira, de parceria com Raimundo Correia assina o folhetim intitulado “Olavo Bilac”, apresentando o então jovem poeta de vinte anos aos leitores.

Residindo em Vassouras, Raimundo Correia escrevia aos amigos poetas, principalmente a Alberto de Oliveira e Lúcio de Mendonça.

Da passagem de Raimundo Correia por Vassouras resta uma preciosa plaqueta, escrita e publicada pelo poeta quando do falecimento de seu amigo vassourense (por adoção), o tradutor de poetas latinos Lucindo Filho. Diria alguns anos depois: “Que valem as coisas, em suma, sem a alma que lhes infundimos com um bafejo da nossa própria alma, sem os gestos, sem as

*feições, sem as atitudes, sem as cores ideais que lhes emprestamos? Assim tu, Vassouras, não és para mim, decerto, os teus ricos palácios apenas, nem os teus pitorescos jardins, nem as tuas esbeltas palmeiras, que com as suas verdes ventarolas trêmulas, pareciam acenar de longe aos caminhantes, festivamente aos que chegavam, saudosamente aos que iam... Tu és, sim, a perpétua lembrança dos que amei um dia em teus risinhos sítios, daqueles com quem convivi, com que o meu coração se soube entender e que me não souberam magoar jamais.”*

Por tudo isso, que se foi renovando ao longo dos anos, até hoje, Vassouras deve ser vista como antiga terra do café, mas também como berço da cultura em geral, e da poesia em particular.



# Faça Pós-Graduação na USS

Lato Sensu / Especialização e MBA

Inscrições até o dia 20/02

[www.uss.br](http://www.uss.br)

(24) 2471-8200



# Grand Siena Attractive 1.0 Flex



**RG Veículos**

Vassouras  
24 2471-1774

Miguel Pereira  
24 2484-3035



[www.rgfiat.com.br](http://www.rgfiat.com.br)

A PARTIR DE **R\$ 43.590,00**

# CAPA



‘Uma figura do século XIX pouco conhecida na história do Vale do Café, Francisco Paulo de Almeida, o Barão de Guaraciaba, chama a atenção por diversos aspectos e sob muitos olhares e perspectivas. Mas chama atenção principalmente porque era Barão e era negro em uma sociedade escravocrata, patriarcal e muito conservadora, onde eram poucos os caminhos que levavam um homem comum a ser bem sucedido profissional e financeiramente.’

# UM BARÃO NEGRO NO BRASIL ESCRAVAGISTA

*Francisco Paulo de Almeida, O Barão de Guaraciaba.*

Por José Luiz Júnior

Colaboração de Carlos Alberto Dias Ferreira (\*)

Nem todos os fidalgos e aristocratas do Império Brasileiro no século XIX possuíam um título nobiliárquico. A maioria desses títulos eram comprados. O de Barão que era mais comum - primeiro na linha hierárquica - custava em média 750\$000 (setecentos e cinquenta mil réis), algo em torno de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais). Já o de Duque custava um pouco mais e podia chegar a 2:450\$000 (dois contos e quatrocentos e cinquenta mil réis) o equivalente a mais de trezentos mil reais.

Uma figura do século XIX pouco conhecida na história do Vale do Café, Francisco Paulo de Almeida, o Barão de Guaraciaba, chama a atenção por diversos

aspectos e sob muitos olhares e perspectivas. Mas chama atenção principalmente porque era Barão e era negro em uma sociedade escravocrata, patriarcal e muito conservadora, onde eram poucos os caminhos que levavam um homem comum a ser bem sucedido profissional e financeiramente.

Desafiando a lógica, o Barão de Guaraciaba foi além de tudo um grande empreendedor. Trabalhou desde muito jovem, tendo participado de negócios em diversos ramos de atividade - deixou quando morreu um patrimônio grandioso aos filhos.

## Perfil Biográfico

Francisco Paulo de Almeida nasceu no arraial de Lagoa Dourada, Comarca do Rio das Mortes, em São João Del Rei/MG a 10 de janeiro de 1826. Era filho de um português chamado Antonio José de Almeida com uma negra escrava de nome Palolina.

Casou-se com Dona Brasília Eugenia da Silva Almeida, mulher branca, com quem teve 17 (dezessete) filhos. Na escalada social, Francisco Paulo de Almeida conseguiu conquistar e ascender diversas posições nos meios sociais, agrícolas, financeiros e comerciais em: Mar de Espanha e Juiz de Fora em Minas Gerais; Valença, Conservatória, Paraíba do Sul, Três Rios, Vassouras, Petrópolis e na Corte (Rio de Janeiro).

Em Valença prestou relevantes serviços à Santa Casa de Misericórdia, como benemérito, tendo sido seu Provedor no biênio 1882-1884. Durante os últimos

anos/dias de sua vida viajava frequentemente à Europa, permanecendo por longo tempo em Paris, além disso, teve contatos e aproximações com a princesa Isabel e o Conde D'Eu.

O Barão faleceu em 9 de fevereiro de 1901, aos 75 anos, no Catete, Rio de Janeiro.

FOTO: BRÁSLIA EUGENIA DA SILVA ALMEIDA, ESPOSA DO BARÃO.



FOTO: FRANCISCO PAULO DE ALMEIDA, BARÃO DE GUARACIABA.





FOTO: MARIA DAS DORES, IRMÃ DO BARÃO DE GUARACIABA. IMAGEM CEDIDA POR MÔNICA DE SOUZA DESTRO.



FOTO: FRANCISCO PAULO DE ALMEIDA, BARÃO DE GUARACIABA.

## Um grande empreendedor

Francisco Paulo de Almeida foi um homem de sucesso nos negócios. Atuava em empreendimentos diversos e ao longo da vida multiplicou exponencialmente seu patrimônio. Nem mesmo a crise do café conseguiu conter sua expansão. Tinha investimentos diversificados, aplicava em ações, fundou bancos, casas de importação, entre outros ramos.

Iniciou sua vida profissional na terra natal como ourives, especializado na confecção de botões de colarinho e como exímio violinista, suplementava seus ganhos tocando em enterros, ganhando dois vinténs e um cotoco (sobra) de vela de sebo.

Dedicou-se ao negócio de tropas (tropeiro), viajando de Minas pela estrada geral que passava por Valença. Em 1860, comprou sua primeira fazenda no Arraial de São Sebastião do Rio Bonito, então 3º distrito da freguesia de Nossa Senhora da Glória de Valença, e mais tarde as fazendas Santo Antônio do Rio Bonito e Conservatória, Veneza (todas em Valença), Santa Fé em Mar de Espanha/MG, Três Barras (Três Rios), Boa Vista n(Paraíba do Sul) Santa Clara e Piracema (Rio Preto/MG). Na República, adquiriu ainda a fazenda Pocinho (entre Vassouras e Barra do Pirai) da família Faro em 1897. Na Corte, possuía uma confortável casa na Tijuca, e em Petrópolis, onde costumava veranejar, um belo palacete (Palácio Amarelo) no centro da cidade, cujo prédio serve atualmente de sede do Legislativo Municipal.

Participou da construção da Estrada de Ferro de Santa Isabel do Rio Preto, cujos trilhos atravessavam as terras de sua propriedade (fazenda Veneza). Participou, como sócio fundador, do Banco Territorial e Mercantil de Minas Gerais (1887) e do Banco de Crédito Real de Minas Gerais (1889), bem como da primeira Usina Hidroelétrica do Brasil em Juiz de Fora, alavancando seu empreendedorismo na iluminação de Conservatória (RJ) e Juiz de Fora (MG).

Conforme atesta o professor Antonio Lopes Sá, o grupo de fundadores do Banco Territorial e Mercantil de Minas Gerais e do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, entre eles o Barão de Guaraciaba, foi responsável pela criação da Companhia Mineira de Eletricidade, primeira Usina Hidrelétrica da América do Sul (1889); participaram também da Academia de Comércio (1891); da fundação da Companhia de Juta (1894), da Cooperativa Construtora de Minas Gerais, da Sociedade Promotora da Emigração em Minas Gerais e do “Diário de Minas” (1888) e da Companhia Agrícola Industrial Mineira (1890).

## Descendentes

A Revista Vale do Café conversou com Mônica de Souza Destro, descendente direta do Barão de Guaraciaba. Mônica é bisneta de Christina de Almeida, filha de Francisco Paulo de Almeida. Segundo ela, que pesquisa há anos a genealogia da família, há ainda alguma divergência no estudo dos descendentes do Guaraciaba. Ela pretende publicar seu trabalho até o final desse ano. “estou pretendo publicar a genealogia até o final do ano, mas ainda não consegui patrocínio, provavelmente terei que fazer de forma independente”, conta Mônica.

O Barão de Guaraciaba, procurou dar aos filhos a melhor das educações, inclusive, encaminhando alguns à Paris para estudar. As filhas fez estudar piano, segundo instrumento de sua devoção.

Deixou descendentes notáveis no Vale do Café. Entre eles o Dr. Luiz de Almeida Pinto, cirurgião em Valença [Hospital da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Valença], e Dr. Hélio de Almeida Pinto, cirurgião em Vassouras e diretor do Hospital Eufrásia Teixeira Leite da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Vassouras.

(\* ) Carlos Alberto Dias Ferreira, é historiador e autor do livro “Barão de Guaraciaba Francisco Paulo de Almeida : Um Negro No Brasil Império - Escravagista”.



Ligie Brito

# Café & Saúde

Café expresso, café com leite, coado, pingado, capuccino, mocha... São tantas variações que fica até difícil escolher a mais saborosa. Vamos falar um pouco sobre essa bebida que é praticamente unanimidade entre os brasileiros.

Sabe-se que o café é uma planta original do continente africano, das regiões altas da Etiópia, Kaffa e Enaría, sendo a provável origem do seu nome. Da Etiópia fora levado para a Arábia, espalhando-se por toda a Europa no século XVII, tornando-se popular devido ao uso na medicina para cura de diversos males. Seguiu sua expansão pelo mundo chegando às Américas e hoje tem os Estados Unidos como seu maior consumidor.

No Brasil, entrou por Belém em 1727 e após percorrer toda a costa brasileira chega ao Rio de Janeiro, dando início a um dos principais marcos econômicos de nossa história, atingindo o Vale do Paraíba em meados 1820.

Existem dois tipos de planta de café: Arábica e Robusta (ou Conilon). Os melhores cafés são do tipo Arábica por possuírem aroma e doçura intensos com muitas variações de acidez, corpo e sabor. Para se obter um café de qualidade é importante como os grãos são torrados e moídos.

Dentro da alimentação funcional possui como principal ativo a cafeína, foco de estudos científicos quanto aos benefícios fornecidos. Sabe-se que a cafeína potencializa a ação dos analgésicos, estando presente

em medicações para alívio da dor de cabeça. Por ser rico em magnésio e Cromo, dois minerais importantes para a ação da insulina, o café parece ter efeito na regularização dos níveis de açúcar no sangue, favorecendo os pacientes portadores de diabetes mellitus. Está associado também à diminuição dos riscos de problemas como demências, principalmente a doença de Alzheimer. Esta ação cognitiva melhora a nossa concentração e desempenho

nas atividades cotidianas tais como trabalho, atividade física e desempenho sexual. Há também melhora do funcionamento intestinal favorecendo pessoas com intestino preso. Estudos atuais demonstram seu efeito cardioprotetor além de estar envolvido na melhora da função hormonal, principalmente da testosterona.

O café já foi eleito vilão, hoje é um aliado nutricional para prevenção de doenças e promoção de saúde. A recomendação é que se tome entre duas a cinco xícaras pequenas ao longo do dia. Mas cuidado, veja como este café é adoçado pois se houver exagero no adoçar suas propriedades nutricionais são perdidas, o melhor que seja consumido puro sem nenhum tipo de açúcar.



FOTO: POR CHEVANON WONGA.

**Ligie Brito** é médica, especializada em nutrologia pela Associação brasileira de nutrologia.



### JULIANA DE BRITO

Formada em Direito, pela UGB, Universidade Geraldo Di Biase, com MBA em Administração pela FGV, Fundação Getúlio Vargas, é designer de acessórios por vocação e colunista de moda por paixão (“Aquela metamorfose ambulante”).

### A COLUNA

Assim como a arte, a moda também é uma forma de expressão, por isso nossas roupas devem estar de acordo com a imagem que gostaríamos de transmitir e, acima de tudo, com a nossa personalidade. Na nossa coluna vamos falar sobre os destaques da moda na nossa região, as novas tendências, o que acontece no mundo da moda de uma forma geral, bem como, sobre o comportamento de consumo na moda contemporânea.

# TOP LIST PARA 2017!

## 10 TENDÊNCIAS PARA ABANDONAR E 10 PARA APROVEITAR NO NOVO ANO!

Assim como em toda viagem, quando começamos um novo ano, devemos fazer uma “top list” do que devemos levar ou deixar para trás, junto com a passagem do ano velho! 2016 foi um ano confuso para muitas pessoas, mas tenho certeza que nem só de maus momentos (ou maus looks) você viveu esse ano. Por isso, queremos te convidar a fazer sua própria lista do que deve continuar ou o que deve ser eliminado de 2017, e isso também vale para o seu armário! Para te ajudar, nossa primeira matéria do ano vai listar as 10+ e as 10- tendências para começar o ano com o pé direito!

FOTO: STOCKSNAP





## ADEUS ANO VELHO! (DEIXE EM 2016!)

1. Ser “fit obsessiva” e chorar quando o manequim 38 fica apertado.
2. Salto alto dia e noite = desconforto (principalmente se a sua cidade tem o calçamento tombado pelo Patrimônio Histórico).
3. Roupas coladas no corpo que te impedem de sorrir, se movimentar ou respirar;
4. Cromoterapia na moda! (Usar a cor certa para cada tom de pele ou formato do corpo).
5. “Choker”.
6. Decotes profundos, tipo Julia Roberts no filme “Uma Linda Mulher”.
7. “Menos é menos!” – Chega de “mimimi” e do medo de se arriscar na escolha dos looks!
8. “Haters gonna hate” – deixe em 2016 a negatividade e a crítica excessiva e desnecessária sobre a vida alheia.
9. Acumular objetos e roupas que não usa mais.
10. Viver seguindo regras e padrões!



## FELIZ ANO NOVO! (LEVE EM 2017!)

1. Cuidar da alimentação, se preocupar com a saúde e vestir o que lhe cair bem.
2. Look confortável combinado com tênis, alpargatas ou sapatos e sandálias rasteiras em geral! Tamanho não é documento e estar “por cima” nem sempre é sinônimo de elegância.
3. Roupas fluidas, com tecidos leves e muitos babados! Uma boa escolha (que vem forte na próxima estação) são os “sleep dresses”. Isso mesmo, aqueles que parecem a camisola da vovó!
4. Tá liberado usar a cor que quiser! Vale look monocromático, “color blocking” ou colorido, o importante é se sentir linda!
5. “Choker”! Sim fiz a louca e coloquei choker nas duas listas! A ideia é inovar e fugir da tradicional gargantilha agarradinha ao pescoço (principalmente a que parece tatToo). Opte por novos materiais (corrente, tecido, metais, maxi o delicadas), o bacana é combinar o modelo ao seu estilo.
6. Decote Bardot (aquele ombro a ombro), que deixa o look super sensual e elegante. O famoso: “Sexy sem ser vulgar”.
7. “Mais é mais!” - Que permaneça a máxima “Mais amor por favor”, principalmente o amor próprio! Ouse! Abuse das maxi tendências! Use a moda pra demonstrar sua personalidade! Permita-se!
8. “Likers gonna like” – Viva sua própria vida, espalhe positividade e distribua elogios sinceros!
9. Participar de grupos de troca e venda! Doar, trocar e renovar o armário gastando pouco (ou nada) está em alta! Aproveite e confira a nossa matéria da 2ª edição da Revista e anote as dicas de alguns grupos de troca e venda da região.
10. Ser feliz, viver a vida (vale até sair do armário!) e cumprir somente os itens da lista que concordar! Seja mais você!



FOTO:JILL

O ano já começou, mas nunca é tarde para mudar velhos hábitos e criar outros melhores! Agora é só pegar papel e caneta, anotar os itens da nossa lista que mais combinam com sua personalidade e seu estilo de vida, e dar início a sua própria lista!



FOTO: VISTA LATERAL DA FAZENDA, POR PEDRO SALGADO

# FAZENDA SÃO ROQUE

Por José Luiz Júnior

ÀS MARGENS DA RODOVIA Lúcio Meira no KM 49,5 no trecho entre Barra do Piraí e Vassouras, está localizada a Fazenda São Roque. Da estrada mesmo dá pra ver um pedacinho dela. Um lindo casarão em “L” disposto sobre um platô ladeado por um muro de arrimo em pedra seca que delimita o antigo terreiro de café da propriedade. A composição entre o casarão, grandes árvores dispostas em torno dele e o muro feito de pedras que cerca ambos, dão a dimensão da beleza do lugar.

Um grande portão de ferro na entrada separa dois mundos. Quem passa por ele faz uma viagem no tempo e vai parar no Brasil oitocentista, quando o país era o maior exportador mundial de café e o Vale do Paraíba Fluminense o grande responsável por isso.



FOTO: COMO O DECORADO NO INTERIOR DA FAZENDA SÃO ROQUE, POR PEDRO SALGADO.

Não há registros sobre a data exata da construção da Fazenda São Roque, mas ela se deu provavelmente bem no início do século XIX. A sesmaria onde está localizada foi concedida em 31 de outubro de 1803 ao Tenente Antônio da Costa Franco, que foi quem construiu a São Roque e a batizou em homenagem ao seu pai, Roque da Costa Franco. O conjunto atual é formado pela casa sede, pelo terreiro de café, e pelas ruínas do que pode ter sido um moinho.

No século XX, o café cede lugar ao gado e aos poucos os antigos cafezais vão sendo substituídos por pastos. É nesse período que ocorreu a maior parte das demolições das antigas dependências das fazendas cafeeiras do Vale do Paraíba, bem como alterações na configuração original dos antigos solares.

A Fazenda hoje pertence ao empresário do Turismo e da Hotelaria Ernani Bertino Maciel, que reformou por conta própria parte da propriedade. Além de aproveitar a fazenda estrategicamente para utilização turística, ele e sua filha, Marta Bertino, passaram a disponibilizar a Fazenda São Roque para a realização de festas e eventos. *“O mercado de casamentos tem crescido em larga escala. Decidimos oferecer um serviço que pudesse aliar o charme e o requinte do século XIX a uma produção moderna e arrojada”*, conta Marta.

Muita pesquisa e investimento foram necessários para dar conta da realização de uma obra que mantives-

se a fidedignidade com a fazenda original. Atualmente, a Fazenda São Roque, além de seu exterior restaurado, tem o interior decorado com mobiliários da época.



FOTO: POR JULIANA HENRIQUES.

A empresária Marta Bertino, responsável pela nova fase da Fazenda São Roque.

FOTO: DECORAÇÃO PARA CASAMENTO, POR PEDRO SALGADO.



O local conta com 3 salões para até 250 convidados, além de uma varanda coberta que também pode ser utilizada, proporcionando mais conforto ao público. Um vasto campo gramado e antigas ruínas formam cenários perfeitos para cerimônias ao ar livre, trazendo todo o charme dos casamentos no campo, com a bela fazenda histórica de fundo. Possui ainda outro espaço interno, ideal para cerimônias menores que pode ser utilizado em dias de chuva. Todos os salões são decorados com mobiliário da época. Para as noivas que desejarem se arrumar no local, a Fazenda São Roque oferece uma suíte especial, que também pode ser utilizada para fotos de *making of* das noivas. A São Roque oferece toda estrutura necessária para a realização de eventos e também a possibilidade do cliente contratar serviços adicionais para além do espaço como decoração, *buffet*, equipamentos, fotografia e filmagem. Para isso tem firmado parcerias com importantes empresas do mercado.

Além dos eventos a Fazenda São Roque recebe também visitas guiadas de grupos agendadas previamente, a maioria delas feitas por escolas da região e de todo o estado do Rio de Janeiro.

## Arquitetura

De proporções elegantes, com cobertura em telhas de barro capa e canal, tem cunhais bem marcados e generosos beirais em madeira pintada; vãos de janelas com vergas retas e folhas de guilhotina em caixilhos com vidro, dispostas uniformemente; acesso através de uma escada em pedra, com patamar protegido por delicada cobertura metálica arrematada por lambrequim. Piso em assoalho sobre barrotes de madeira; alvenarias do porão em pedra e do pavimento térreo originalmente em pau-a-pique, à exceção de uma parede em pedra nesse pavimento.

A fazenda passou por inúmeras intervenções ao longo das décadas. Quando serviu de base para abrigar os engenheiros e funcionários das obras da rodovia 393, o interior da casa sofreu diversas alterações. O porão foi escavado, aumentando o pé-direito para a instalação de

FOTO: MOBILIÁRIO DA FAZENDA, POR JULIANA HENRIQUES.



uma cozinha e refeitório dos funcionários, transformando-se em um pavimento inferior.

Em registro de 1976 no arquivo do INEPAC, consta um acesso externo diretamente ao porão pela fachada principal e uma escada interna igualmente acessando o porão desde o pavimento superior. Essas intervenções foram retiradas em antigas obras de restauração, mas o proprietário atual tem intenção de reconstruir essa passagem original entre o porão e o térreo.

## História da Fazenda

Sabe-se pouco sobre o primeiro proprietário da Fazenda, o Tenente Antônio da Costa Franco. Era natural da capital do império, a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro e lá possuía uma casa comercial. Tinha ainda a patente de tenente. Contraiu núpcias com Dona Helena Maria d'Assunção - sobre quem também não sabe-se muito - com quem teve dois filhos: Thereza Maria d'Assunção e Manoel da Costa Franco.

O local escolhido para a instalação da sede da propriedade foi uma várzea localizada às margens de um córrego que faz a sua barra a poucos metros do Rio Paraíba do Sul. Estrategicamente localizado, o Solar de São Roque foi construído numa elevação que domina toda a planície fronteira à fazenda, ocupada, na sua maioria, por um imenso terreiro de café sustentado por muros de arrimo em pedra seca.

Do tenente Antônio da Costa Franco, a propriedade passou para o filho Manoel da Costa Franco que faleceu em 1873 no Rio de Janeiro e a deixou para a esposa Mathilde Amália. Mathilde por sua vez encarregou o genro Dr. Francisco Álvares de Azevedo Macedo à administração da Fazenda. Posteriormente Mathilde vendeu a fazenda ao genro que tentou mantê-la com muito custo mas logo após a abolição a vendeu também, para o Dr. Jerônimo de Freitas Guimarães que a vendeu em 1908 para o senhor Manoel José dos Reis, proprietário de terras e imóveis na região de Vassouras. Os sucessores de Manoel José dos Reis foram proprietários da São Roque durante anos, entre eles, Antônio Dias Costa Reis, responsável por uma grande reforma realizada em 1927.

Fontes: Informações do Inventário das Fazendas do Vale do Paraíba Fluminense, realizado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (INEPAC); Entrevistas com os proprietários.

FOTO: DECORAÇÃO EXTERNA PARA CASAMENTO, POR PEDRO SALGADO.



### Mais informações:

**Serviço:** Visitas agendadas, Aluguel do espaço, Buffet, Decoração

**Localização:** KM 49,5 da BR 393 - 100 Km do Rio de Janeiro

**Telefone:** (21) 97977-7555

**Site:** [www.fazendasaroque.com.br](http://www.fazendasaroque.com.br)

**E-mail:** [contato@fazendasaroque.com.br](mailto:contato@fazendasaroque.com.br)

# CAR NA VAL 2017



FOTO: MÁSCARAS, POR FOXY.

## VASSOURAS

### 24/02 - SEXTA-FEIRA

#### **BLOCO CASCATA**

Concentração às 21h – desfile às 22h Caetano Furquim

#### **BLOCO VERDE E AMARELO**

Concentração às 22h – desfile às 23h Caetano Furquim

#### **SOM MECÂNICO** - 20h às 03h

Espaço Cultural Wilson Guedes Pinto (Broadway).

### 25/02 - SÁBADO

#### **BLOCO MI LEVA**

Concentração às 15h – desfile às 17h saída do Madrugã

#### **BLOCO VAI TOMÁ NO PUMA**

Concentração às 15h – desfile às 17h Caetano Furquim

#### **BLOCO CALÇA ARRIADA**

Concentração às 18h – desfile às 20h saída do Country Club

#### **BLOCO CAÇAROLA DO ROLIÇO**

Concentração às 20h – desfile às 22h Caetano Furquim

#### **SOM MECÂNICO** - 20h às 24h – 02h às 03h

Espaço Cultural Wilson Guedes Pinto (Broadway).

#### **BANDA MADEIRADA** - 24h às 02h

Espaço Cultural Wilson Guedes Pinto (Broadway).

### 26/02 - DOMINGO

#### **BLOCO RÉDIA SOLTA**

Concentração às 13h – desfile às 15h saída do Madrugã

#### **BLOCO CABEÇA DE PORCO**

Concentração às 15h – desfile às 17h saída da Residência

#### **BAILE INFANTIL** de 16h às 19h –

Espaço Cultural Wilson Guedes Pinto (Broadway).

#### **SOM MECÂNICO** - 20h às 24h – 02h às 03h

Espaço Cultural Wilson Guedes Pinto (Broadway).

#### **BANDA CAÇAROLA SAMBA SHOW** - 24h às 02h

Espaço Cultural Wilson Guedes Pinto (Broadway).

**27/02 - SEGUNDA FEIRA**

**BLOCO MI LEVA**

Concentração às 15h - desfile às 17h saída do Madrugá

**BLOCO MARATOMBA**

Concentração às 16h – desfile às 17h saída do Largo do Delermo

**BLOCO DO ZERO GRAU**

Concentração às 18h – desfile às 22h saída em frente ao PUB Zero Grau

**SOM MECÂNICO** - 20h às 24h – 02h às 03h

Espaço Cultural Wilson Guedes Pinto (Broadway).

**BANDA ALEGRIA ALEGRIA** - 24h às 02h

Espaço Cultural Wilson Guedes Pinto (Broadway).

**28/02 - TERÇA FEIRA**

**BLOCO JÁ QUE VC NÃO VAI EU VOU**

Concentração às 15h – desfile às 16h Saída da Residência

**BAILE INFANTIL** de 16h às 19h –

Espaço Cultural Wilson Guedes Pinto (Broadway).

**BLOCO CACHORRO MOLHADO**

Concentração às 14h – desfile às 18h Saída do Morro da Vaca

**BLOCO NAÇÃO RUBRO NEGRA**

Concentração às 18h – desfile às 22h Saída do Sombrão.

**SOM MECÂNICO**- 20h às 03h

Espaço Cultural Wilson Guedes Pinto (Broadway)

**De Sábado (25/02) a Terça-feira (28/02) - Evento 'Lá em Marte' no Pub Public House com shows de rock nacional e internacional.**

Rua Dr. Fernando Pedrosa Fernandes, Santa Amália. (Em frente à Rodoviária Nova). Entrada Franca.

Facebook.com/publichouse

# PATY DO ALFERES

**25/02 - SÁBADO**

**BLOCO AI QUE ÓDIO**

Concentração às 17h / Desfile às 22h Ginásio Esportivo Paty do Alferes

# RIO DAS FLORES

CARNAFLORES

**24/02 - SEXTA-FEIRA**

**SOM MECÂNICO** - 20h

**DESFILE DO BLOCO CURTI AKI** - às 00h30min

**25/02 - SÁBADO**

**DESFILE DO BLOCO LA BOMBONERA** - às 21h  
Após desfile, som mecânico e banda regional.

**26/02 - DOMINGO**

**MATINÊ** - às 15h

**DESFILE DO BLOCO BIG BROTHER** - às 20h

Após, som mecânico e banda regional

**27/02 - SEGUNDA-FEIRA**

**DESFILE DO BLOCO JEGUE ELÉTRICO** - às 19h

**DESFILE DO BLOCO 100% SAFADÃO** - às 20h

Após, som mecânico e banda regional

**28/02 - TERÇA-FEIRA**

**MATINÊ** - às 15h

**DESFILE DO BLOCO COMBUSTÃO** - às 20h

Após, som mecânico e banda regional

# VALENÇA

Local: Rua Padre Luna e Rua dos Mineiros

**24/02 - SEXTA-FEIRA**

**BLOCO PÉ NA BOSTA** - A partir das 18h

**25/02 - SÁBADO**

**BLOCO ZÉ PRETINHO NO MORRO** - A partir das 18h.

**26/02 - DOMINGO**

**BLOCO TERREIRÃO DO SAMBA** - A partir das 18h



FOTO: BANCO DE IMAGENS



**KRÖTE**  
SINALIZAÇÃO EMPRESARIAL

## CONHEÇA UM POUCO DOS NOSSOS SERVIÇOS



FACHADAS



QUADROS DE GESTÃO



SINALIZAÇÃO



FROTAS



PLOTAGENS



PAINÉIS DECORATIVOS

[www.krote.com.br](http://www.krote.com.br) - [atendimento@krote.com.br](mailto:atendimento@krote.com.br)  
Rua Eugênio Mexias, 208 - Madruça - Vassouras - RJ  
24 2471-6680



Chef de cozinha,  
historiadora e pesqui-  
sadora de gastronomia  
dos séculos XVIII e XIX.

# COZINHA HISTÓRICA COM ANA ROLDÃO

*cozinhar e alimentar as pessoas é um ato de amor!*

## ∞ CARÊME ∞ O COZINHEIRO DOS REIS!

Marie-Antoine Carême (1783-1833), pai da alta gastronomia francesa foi o cozinheiro mais célebre de todos os tempos. Responsável pela simplificação e codificação da alta gastronomia francesa e criador das “soberbas” peças montadas inspiradas nos livros de arquitetura da Biblioteca Nacional de Paris que foram o grande sucesso da época.

Inicialmente trabalhou como auxiliar de cozinha em um restaurante popular parisiense e em 1798 tornou-se aprendiz de um famoso pâtissier Sylvain Bailly. Carême começou a ficar famoso em Paris, através das suas peças montadas, que eram grandes peças feitas em açúcar e eram modeladas como templos, pirâmides e ruínas. A sua genialidade culinária era tal, que alguns de seus trabalhos em açúcar eram tão elaborados que cortesãos podiam dançar sobre eles enquanto entretinham o rei.

Trabalhou para o diplomata e gourmet francês Talleyrand além de outros membros da sociedade parisiense incluindo Napoleão. Trabalhou também em Londres para o Príncipe Regente George IV, serviu o Czar Alexander I em São Petersburgo e o banqueiro James Mayer Rothschild.

Carême era tido na alta sociedade de Paris da época como uma celebridade, seu nome estava na boca de músicos, críticos, artistas e intelectuais. A principal característica da sua cozinha era estar de acordo com a estação, ser moderno, ter o espírito da época, cada carne apresentava seu próprio aroma natural, cada legume seu próprio

tom de verde, satisfazendo a todos os sentidos. Atribui-se a Carême a criação do chapéu de chef e o desenvolvimento de molhos que serviriam de base à alta gastronomia francesa.

Deve-se a Carême o conceito da alta gastronomia e o desenvolvimento dos menus com produtos frescos de alta qualidade e o aproveitamento da sazonalidade dos mesmos, uma grande produção literária, além claro de sua arte efêmera traduzida nas grandes peças montadas e a mudança do serviço à francesa (servindo todos os pratos de uma só vez), para o serviço à russa (servindo cada prato na ordem impressa no menu).

Carême era um homem à frente do seu tempo, moderno, arrojado e genial. O Rei das Cozinhas e o Cozinheiro dos Reis!

E para homenagear este gênio da cozinha, escolhi uma receita de uma sobremesa criada por Carême e servida em 1817 no Brighton Pavilion!

Vamos colocar a mão na massa? Até à próxima cozinha histórica e bom apetite!



Fonte: Carême - Cozinheiro dos Reis, de Ian Kelly. Jorge Zahar Editora.

## Bavaroise de nozes

### INGREDIENTES

- 200g de nozes (miolo).
- 220g de açúcar.
- 2 pacotes de gelatina sem sabor
- 1 litro de creme de leite fresco rico em gordura.
- 1 litro de creme de leite fresco para chantilly.

### MODO DE PREPARO

1. Amassar 200 g. de nozes com 1 litro de creme de leite rico em gordura e 220g de açúcar;
2. Deixar em infusão por uma hora;
3. Após este tempo, acrescentar a gelatina e levar à geladeira por meia hora;
4. Misturar um litro de creme de leite fresco batido no ponto de chantilly;
5. Despejar no recipiente de servir e colocar na geladeira por 12 horas.

# FRANCISCO ALVES

## O REI DA VOZ

Por Sebastião Deister

FILHO DE UM CASAL DE IMIGRANTES portugueses chegado ao Brasil em finais do século XIX, Francisco de Moraes Alves nasceu no Rio de Janeiro em 19 de agosto de 1898, passando toda sua infância no bairro da Saúde, onde o pai montara um pequeno botequim. À medida que crescia, o rapaz tomava consciência da voz privilegiada que Deus lhe dera. Encorajado por familiares, vizinhos e companheiros de trabalho, passou a cantar em festinhas de bairros, pondo na cabeça o sonho de um dia tornar-se cantor profissional. Em 1918, com apenas 20 anos, encheu-se de coragem e apresentou-se como intérprete na Companhia de Espetáculos Teatrais de João de Deus Martins Chaves, aceitando participar de temporadas em circos e no grande Pavilhão do Meyer, para onde, na época, afluíam as jovens promessas artísticas surgidas no país. No ano seguinte, convidado por João Gonzaga (filho da célebre compositora e cantora Chiquinha Gonzaga), então proprietário da recém-fundada etiqueta Disco Popular, gravou seu primeiro disco interpretando duas composições de J. B. da Silva — o conhecido e renomado Sinhô — a saber: a marcha “Pé de Anjo” e o samba “Papagaio Louro”, este mais divulgado com o título de “Fala Meu Louro”. Com a imediata aceitação dessas músicas, que difundiram seu nome pelo Rio de Janeiro, Francisco Alves então recebeu uma solicitação da gravadora para fazer o registro fonográfico de outra canção de Sinhô intitulada “Alivia Esses Olhos”, tendo a acompanhá-lo o Bloco dos Africanos, um típico conjunto regional organizado e dirigido pelo próprio Sinhô.

As movimentadas casas noturnas da Praça Tiradentes de imediato renderam-se àquela voz inigualável, e sua fama atraiu o interesse da poderosa gravadora Odeon, para a qual foi levado pelo amigo e compositor Freire Junior em 1924. Por essa famosa etiqueta fonográfica, Chico gravou de início duas músicas do companheiro Freire Junior chamadas “Mademoiselle Cinema” e “Não me Passo prá Você”, movimentadíssimas e alegres marchinhas carnavalescas que alcançaram um êxito invulgar na cidade.

Já não causava surpresa na capital a aceitação das excelentes gravações de Chico Alves, visto que, meses antes, ele registrara em disco o samba “Miúdo”, de S. Neves, o que confirmava no vinil sua notável capacidade de interpretação. Em função dessa gravação, a Odeon não mediu esforços nem dinheiro para tê-lo permanentemente em seus quadros profissionais.

Como resultado do sucesso que já o coroava, a gravadora firmou com o cantor um ótimo contrato, e Chico de pronto alcançou, por esse selo, as suas gravações mais retumbantes, como a composição “O que é Nosso?” (de Caninha) e “Samba da Madrugada” (de Salvador Corrêa), ambos em 1927. Trabalhando de maneira quase ininterrupta com seu grande astro, a Odeon lançou em seguida “Cassino Maxixe” e “Ora, Vejam Só”, novas obras do velho e dedicado amigo Sinhô.

Todas as gravações daquela época eram realizadas por um antigo sistema mecânico, pesado e lerdo. Com a evolução das técnicas de registro vocal, surgiu alguns anos depois um modelo de gravação elétrica e Chico foi o primeiro cantor brasileiro a dele se beneficiar, gravando um disco por tal processo e nele cantando, sob o histórico nº 10001 da Odeon, as canções denominadas “Passarinho” e “Passarinho do Má”, marcos divisórios na discografia do país.

Em 1928, o cantor passou a gravar na hoje extinta firma Parlophon e por essa casa lançou aquele que veio a ser o mais extraordinário sucesso de sua carreira e com o qual o Brasil finalmente tomou conhecimento da admirável potência de sua voz e das qualidades de suas interpretações: “A Voz do Violão”, composição que regravou com novos arranjos por mais três vezes em sua vida e em função da qual ele se consagrou para a eternidade com o até hoje imbatível título de REI DA VOZ.

A partir dessa célebre gravação, Chico Alves entrou em definitivo para a galeria dos maiores cantores de todos os tempos no Brasil, vendo seu nome ganhar prestígio e reconhecimento em todos os países das América do Sul e até mesmo em alguns centros europeus.

FOTO: FRANCISCO ALVES.



Incensado pela crítica, adorado pelos fãs, aclamado pela imprensa escrita e falada, respeitado pelos companheiros de profissão e endeusado pelos apresentadores de programas de rádio ao vivo da época (como o afamado César Ladeira), ele abandonou todos os seus afazeres particulares e passou a dedicar tempo integral a espetáculos ao vivo em teatros e emissoras de rádio, a novas gravações e a exibições especiais na querida e prestigiada Rádio Nacional, a grande formadora de opinião na metade do século passado e provavelmente a mais respeitável lançadora de astros e estrelas do cancionero popular de então.

Excelente intérprete de versões de músicas americanas, tangos argentinos, boleros do Caribe e especialmente marchas e sambas tipicamente cariocas, foi ele o lançador do chamado “samba-exaltação”, gravando em 1939 a fabulosa “Aquarela do Brasil”, de Ary Barroso, um monumento musical que lhe abriu de vez as portas para uma fama invulgar.



FOTO: ARY BARROSO, CÉSAR LADEIRA, CARMEM MIRANDA, BARBORA JÚNIOR E CHICO ALVES

Astro maior da pioneira Rádio Mayrink Veiga, e logo depois artista exclusivo da Rádio Nacional, Chico Alves tornou-se o cantor que maior número de gravações produziu nos nostálgicos discos de 78 rotações por minuto: cerca de 500 discos, uma verdadeira façanha técnica e artística no dourado período representado pelos anos trinta, quando a divulgação dos acontecimentos dos meios musicais cariocas em busca de consumidores limitava-se a algumas páginas de jornais mais generosos e ao trabalho criterioso de propaganda de algumas poucas emissoras de rádio.

Outros fatos relevantes ainda marcaram a vida daquele autêntico carioca tão apaixonado pelo canto, como, por exemplo, a belíssima gravação feita em dupla com Mário Reis na década de trinta, e a viagem triunfal realizada a Buenos Aires em 1932, cidade em que se tornou um mito e um campeão de vendas de discos.

Nos anos quarenta, trazido pela esposa Célia e instado por Abraão Medina, proprietário das Lojas Rei da Voz e grande amigo seu, o famoso artista passou a frequentar com assiduidade a então modesta cidade de Miguel Pereira. Cativado pelo clima leve e saudável das montanhas e pelo sereno ar de roça do lugar – e, como costumava ele dizer a seus amigos cariocas “(...) encantado com um povoado tão provinciano e puro que não me assedia e cujo ar faz bem a minha voz (...)” – Chico tratou de adquirir uma aconchegante casinha na bucólica rua Luiz Pamplona, para onde fugia sempre que seus afazeres profissionais no Rio de Janeiro permitiam, e na qual ele passou a receber em finais de semana os numerosos amigos que aos poucos conquistava pelas ruas de Miguel Pereira. De fato, em tardes mais amenas empunhava ele seu célebre violão e encostava-se à vitrine da Casa Nova –, uma grande loja mantida em Miguel Pereira pelo comerciante Miguel Levy, casado com Mercedes, irmã de Célia Zennatti – e ali então brindava fregueses e transeuntes com as memoráveis canções de seu vasto e maravilhoso repertório.



FOTO: MUSEU FRANCISCO ALVES, ACERVO DO MUSEU.

Inquieto e participativo, chegou mesmo a instalar um sistema de alto-falantes ao lado da tradicional Casa Nova, à rua General Ferreira do Amaral, pelo qual irradiava notícias importantes, comunicava aniversários e casamentos de qualquer um que lhe pedisse tal gentileza, fazia brincadeiras com os amigos mais íntimos, solicitava a seu caseiro Waldomiro Moreira que lhe providenciasse café ou sopa (visto que sua casa era bem próxima do “estúdio” e de lá seu empregado ouvia tudo com nitidez e de pronto o atendia) e, naturalmente, punha para tocar em velhos gramofones seus grandes sucessos musicais. Feito criança, a grande estrela criava por si mesmo na pequena cidade um programa musical agradável e divertido, tanto para ele quanto para seus admirados ouvintes. No rastro do cantor, outros ilustres personagens da vida carioca – entre empresários, radialistas, repórteres e artistas de renome – começaram a visitar a “Vila do Chico Alves”, e com isso Miguel Pereira viu-se unguida pela mesma fama que rodeava o astro, ganhando na capital uma divulgação ímpar.

Como justa homenagem ao notável cantor que tanto amara Miguel Pereira e divulgara o nome do nosso Município no Rio de Janeiro, o Prefeito Frutuoso da Fonseca Fernandes, através de uma iniciativa de sua Secretaria de Educação comandada pelo professor José Sylvio Gomes, inaugurou em 19 de maio de 1974 o MUSEU FRANCISCO ALVES nas dependências do Castelinho (um prédio localizado no interior do Jardim Municipal que leva o nome do grande amigo de Chico, Francisco Marinho Andreiolo).

No Museu Francisco Alves pode ser admirado um imenso acervo do cantor, entre fotos, objetos pessoais, partituras musicais, peças de vestuário, documentos, discos, fonógrafo, móveis e principalmente seu famoso violão.

Embora tenhamos em nosso Município um espaço para lembrar a glória e o valor de um dos maiores mitos do cancionero nacional, é no cemitério São João Batista, na lápide do cantor, que ficou para sempre registrada a mensagem mais perfeita, aquela que de fato retrata bem a intimidade que sempre existiu entre o artista e o seu inseparável violão, nos versos magistrais de Joubert de Carvalho:

*“Tu, só tu, madeira fria,  
Sentirás toda agonia  
Do silêncio do cantor...”*

#### Serviço:

Museu Francisco Alves  
Av. Roberto Silveira, 133 - Village São Roque,  
Miguel Pereira - RJ.  
Tel: 24 2485-2274 | 24854877



LETREIROS  
CRIAÇÃO DE SITE  
BANNERS E LONAS  
PLOTAGEM DE VEÍCULOS  
LOGOTIPO IDENTIDADE VISUAL  
PLACAS DE SINALIZAÇÃO  
BLOCOS E RECEITUÁRIOS  
VITRINES CAMISAS  
CARTÃO DE VISITA  
BUSDOOR OUTDOOR  
PLANEJAMENTO  
LOJA VIRTUAL  
ADESIVOS  
FLYERS  
CARTAZES  
FOLDERS  
CRACHÁS

LIGUE, AGENDE UMA VISITA E PEÇA SEU ORÇAMENTO

Otávio Gomes, 118  
(Rua do Bramil)

comercial@fluxuscomunicacao.com.br

☎ 24 2471.1244

📞 24 99247-2179



Café, Chá,  
Chocolate & Cia

Mendes  
e Vassouras



Vassouras  
Casario Shopping

Mendes  
Estrada RJ 127, 31.490 Ij 07  
(24) 2465-5387

# MERCADO NOVA UNIÃO

uma família cuidando bem da sua família!



Aberto das 7h às 22h  
Domingos e feriados até as 14h

R. Chanceler Raul Fernandes, 151, Centro, Vassouras/RJ  
24 2471-3279



A COZINHA  
DA BARONESA  
O BATUQUE  
DO QUILOMBO

DE 17 A 19 DE MARÇO



Hotel Santa Amália  
região vale do café - Vassouras

24 2471-7007  
www.hotelsantaamalia.com



# RESENHA: O Brasil é o vale

O LIVRO "O BRASIL É O VALE" é uma obra fundamental para conhecimento da história do Vale do Café. Paulo Lamego (falecido em 2012) se debruçou sobre os primórdios da história do Brasil para traçar um panorama histórico do Vale do Paraíba Fluminense desde o início de seu povoamento até a decadência do café. O autor era um apaixonado pelo Vale do Café e profundo conhecedor da história da região.

Dividido em treze capítulos, o livro é prefaciado por Fernando Tasso Fragoso Pires e fala de política, economia, história e geografia, dando conta de importantes temas para compreensão do Brasil: café, escravidão,

primeiros povoadores do Vale do Paraíba, imigração, ciclos econômicos e outros. Fala também sobre as famílias mais prósperas do Vale no auge do período cafeeiro como os Werneck, Paes Leme, Rodrigues Alves, Homem de Mello, Teixeira Leite, Daguirre de Faro, Aguiar Valim, Corrêa e Castro, Carneiro Leão, Oliveira Roxo, dentre outras famílias.

Foi publicado em 2003 pela Editora e Gráfica Estadão e em 2006 pela Gráfica PC Duboc. Pode ser encontrado na Estante Virtual ([www.estantevirtual.com.br](http://www.estantevirtual.com.br)) e em alguns pontos de venda no Vale do Café.

FOTO: PAULO LAMEGO, ACERVO PESSOAL



(...) Quase todos os indivíduos que recebiam sesmarias precisavam ser abastados para fazer esta empreitada, principalmente no investimento da compra da escravaria. A tarefa seria dura, mas boa parte desses homens multiplicaria seus investimentos nos primeiros anos de trabalho. Eram eles os antigos mineradores, negociantes de escravos, tropeiros comerciantes, fidalgos e pessoas que de alguma maneira eram ligadas à Côrte. Homens por vezes rudes (...) Muitos deles em função de serviços prestados para a Côrte receberam títulos nobiliárquicos. A maioria destes, tornaram-se os Barões do Café. (...)



Título: O Brasil é o Vale  
 Autor: Paulo Lamego  
 Editora: Editora e Gráfica Estadão (2003) / Gráfica PC Duboc (2006)  
 Tamanho: 20 x 15 cm / Brochura  
 172 páginas



Hotel Gramado da Serra

*Beleza, requinte e conforto*



24 2471-2071 | [www.hotelgramado.com.br](http://www.hotelgramado.com.br)



**COMPROMISSO COM QUALIDADE E GARANTIA**  
"18 ANOS CONQUISTADOS COM SUA PREFERÊNCIA"

- MATERIAIS ELÉTRICOS
- HIDRÁULICOS
- FERRAGENS
- FERRAMENTAS
- TINTAS

**Telefax: (24) 2471-1495**

Rua Caetano Furquim, 68 - Centro - Vassouras - RJ  
e-mail: [casabrasildevassouras@gmail.com](mailto:casabrasildevassouras@gmail.com)

**GP**  
**GRÁFICA PALMEIRAS**

- INGRESSOS PERSONALIZADOS SIMPLES E DE SEGURANÇA
- PULSEIRAS PERSONALIZADAS
- TICKETS DE BEBIDAS

Feliz Niver  
VIP  
Carolina 15 ANOS  
aniversários  
eventos

**Banner e Outdoor PARA EVENTOS EM GERAL**

TRADIÇÃO  
QUALIDADE  
COMPROMISSO

(24) 2471-3236  
[graficapalmeiras@gmail.com](mailto:graficapalmeiras@gmail.com)

palmeirasdigital

gráfica express  
DIGITAL

SUA FESTA  
Feira Open  
CONTROLE TOTAL PARA SUA FESTA OU EVENTO

**MANSO**  
VEÍCULOS



Rua Ambrósio Coutinho, 268  
Carvalhoira - Vassouras/RJ  
(24) 2491-1342 / 99293-7892

# CURTAS. CURTAS. CURTAS. CURTAS.

## DEVANEIOS SOBRE TURISMO E SOBRE PATRIMÔNIO CULTURAL COM SIGMUND E FREUD

A tirinha “Devaneios com Sigmund e Freud” volta à Revista Vale do Café após a primeira edição. Honrosamente ilustrando nossa nova coluna “Curtas” que vai trazer atualidades, informações e curiosidades sobre o Vale do Café. A mente criativa por trás dos “devaneios” dos cães Sigmund e Freud é o desenhista Yorhán Araújo, de Volta Redonda. As tirinhas agora vão dialogar com temas ligados ao patrimônio cultural e ao turismo.

## CLEMENTINA É DO VALE...

Nascida em Valença, a sambista Clementina de Jesus, considerada a rainha do Partido Alto, acaba de ganhar sua primeira biografia. “Quelé, a voz da cor”, escrita por Janaina Marquesini, Felipe Castro, Luana Costa e Raquel Munhoz, vai ser lançada em março pela editora Record. O livro traz uma narrativa sobre a trajetória incomum percorrida por Clementina de Jesus que só passou a fazer sucesso depois dos 60 anos de idade, descoberta pelo produtor, poeta e compositor Hermínio Bello de Carvalho. Quelé, como era conhecida, lançou onze discos, gravou ao lado de artistas como Pixinguinha, Clara Nunes, Cartola, Milton Nascimento, entre outros e virou referência na música popular brasileira. A Cia do Livro já articula a possibilidade de um lançamento na região.

## ARTICULAÇÃO REGIONAL DO TURISMO

Empresários, associações e pessoas vinculadas ao trade turístico do Vale do Café tem esboçado uma tentativa de retomar a articulação regional que tanto

resultado positivo trouxe para a região. O pontapé inicial da articulação pode ser o fortalecimento do Café, Cachaça e Chorinho 2017, evento que acontece há anos na região, programado para abril. Vem coisa boa por aí! Vamos aguardar!

## NOVO FILME DE ANDRUCHA WADDINGTON GRAVADO EM IPIABAS

Estrelas do cinema nacional e o cantor Criolo estiveram no distrito de Ipiabas em Barra do Piraí no final do ano passado para gravação do novo filme do diretor Andruca Waddington. No elenco, Fernanda Montenegro, a eterna dama dos palcos e da dramaturgia brasileira. Trata-se de um longa metragem de terror sobrenatural escrito por Fernanda Torres, chamado “O juízo” e se passa no universo espírita/kardecista. O elenco é composto ainda por Lima Duarte, Felipe Camargo, Carol Castro, Joaquim Waddington e o cantor Criolo. Não há data para estreia do filme.

## VISITAÇÃO CONJUNTA NA FAZENDA SÃO ROQUE E HOTEL FAZENDA RIBEIRÃO

O Hotel Fazenda Ribeirão e a Fazenda São Roque montaram um programa de visitação conjunta muito atrativo, com visita recreativa na Fazenda Ribeirão (Barra do Piraí), e visita pedagógica na Fazenda São Roque (Vassouras), cerca de 3 km da Ribeirão. As visitas na São Roque são acompanhadas pela reconhecida guia de turismo e turismóloga Andréia Pit, que leva os visitantes para uma viagem no tempo representando a escrava Marianna Crioula, uma das líderes da insurreição de Manuel Congo em 1838. As visitas podem ser agendadas pelo telefone: (24) 99226-6451.

## DEVANEIOS COM SIGMUND E FREUD

YORHÁN ARAÚJO





# FATOS SOBRE O CAFÉ

## O CINTURÃO DO CAFÉ TODO CAFÉ DO MUNDO CRESCE AQUI



ENCONTRADO ENTRE O TRÓPICO DE CÂNCER E O DE CAPRICÓRNO

### TOP 5 PRODUTORES DE CAFÉ

1. BRASIL
2. VIETNÃ
3. COLÔMBIA
4. INDONÉSIA
5. ETIÓPIA



**33%** DO CAFÉ MUNDIAL É PRODUZIDO NO BRASIL

### TOP 5 CONSUMIDORES DE CAFÉ

1. ESTADOS UNIDOS
2. ALEMANHA
3. ITÁLIA
4. JAPÃO
5. FRANÇA



**56%** DOS ADULTOS NORTE-AMERICANOS BEBEM CAFÉ  
NENHUM DO PAÍSES ACIMA ESTÁ LOCALIZADO NO CINTURÃO DO CAFÉ



**2ª COMMODITY MAIS COMERCIALIZADA NO MUNDO, ATRÁS DO PETRÓLEO**

## GRÃOS MAIS USADOS

### ARÁBICA vs ROBUSTA

- AROMA SUAVE
- NATURALMENTE MENOS CAFEÍNA
- CRESCE EM ALTITUDES ACIMA DE 800 METROS
- 70% DE TODO CAFÉ CULTIVADO

- AMARGO
- O DOBRO DE CAFEÍNA
- CRESCE EM BAIXAS ALTITUDES
- USADO PARA CAFÉ INSTANTÂNEO



# 65%

DO CONSUMO OCORRE DURANTE O CAFÉ DA MANHÃ

## GRÃOS DE CAFÉ CONTÊM CAFEÍNA

UM ALCALÓIDE CRISTALIZADO BRANCO, DO GRUPO DAS XANTINAS, QUE AGE COMO DROGA ESTIMULANTE

QUE AJUDA (QUANDO INGERIDO COM MODERAÇÃO)



O CONSUMO DE CAFEÍNA, ACIMA DE 800MG, APROXIMADAMENTE 8 A 9 XÍCARAS DE CAFÉ POR DIA, PODE CAUSAR EFEITOS A LONGO PRAZO COMO INDIÇÃO CRÔNICA, ANSIEDADE, DEPRESSÃO E ÚLCERA ESTOMACAL.

## MÉTODOS POPULARES DE PREPARAÇÃO

 ESPRESSO CAFÉ + ÁGUA QUENTE	 BREVE ESPRESSO + MEIO A MEIO	 MOCHA ESPRESSO + LEITE + CHOCOLATE
 AMERICANO ESPRESSO + ÁGUA QUENTE	 LATTE ESPRESSO + LEITE	 CAPPUCCINO ESPRESSO + LEITE + ESPUMA DE LEITE

**35%** DAS PESSOAS QUE CONSUMEM CAFÉ, PREFEREM CAFÉ PRETO



**2ª BEBIDA MAIS POPULAR DO MUNDO DEPOIS DA ÁGUA**



## CAFÉ MAIS CARO DO MUNDO

### “KOPI LUWAK”

PAÍS DE ORIGEM: INDONÉSIA

FEITO DE GRÃOS QUE FORAM COMIDOS, PARCIALMENTE DIGERIDOS, E EXCRETADOS PELA CIVETA, ANIMAL PARECIDO COM A DONINHA

VENDIDO POR MAIS DE 600 DÓLARES POR MEIO QUILO  
MÉDIA DE 50 DÓLARES A XÍCARA DE CAFÉ



**14 DE ABRIL É O DIA INTERNACIONAL DO CAFÉ**

# ONDE FICAR (HOSPEDAGEM)

## BARRA DO PIRAÍ

Lemes Hotel - Av. Ernani do Amaral Peixoto, 307 - Centro. Tel: (24) 2442-1161/1194.

Hotel Fazenda Ribeirão - BR 393 (Rod Lucio Meira), Km 247, s/n - St Cecília. Tel: (24) 2447-7650.

Pousada do Castelo - Rua Ver. José Alves Pegas - Ipiabas. Tel: (24) 2437-1153.

Hospedaria Abbud & Fernandez - Rua Lourival de Oliveira 760 - Ipiabas. Tel: (24) 999670758.

Pousada das Bromélias - Estrada Fazenda Abundância, nº 285 - Ipiabas/Conservatória.

Pousada do Chiquinho - Rodovia das Trovas, 11749 - Ipiabas. Tel: (24) 2437-1295.

## MENDES

Centro Marista São José das Paineiras - RJ 127 Km 32, 1539 - Coqueiros. Tel: (24) 2465-2266.

Pousada do Barão - Estrada RJ 127, n-30.720 - Gonzalez. Tel: (24) 2465-0004.

Hotel Madrid - Rua Carlos Nielsen, 84 - Centro.

## MIGUEL PEREIRA

Pousada Coração Verde - R.Alzino Fereira Tinto, 500 - Retiro das Palmeiras. Tel: (24) 2484-0066.

Pousada Yledaré - Rua Geraldo Bittencourt, 1600. Tel: (21) 96407-2478.

Pousada Miguel Pereira -

## PARAÍBA DO SUL

Hotel Pousada Cantinho do Céu -BR 393, Km 180, Estr. Ouro Preto 1300. Tel: (24) 9220-1577.

Pousada Hospedaria Vô Deco - Rua Chile, 32 - Parque Morone. Tel: (24) 2263-2326.

Pousada Bougainville - Estrada de Werneck, 4300. Tel: (24) 2266-1028.

## PATY DO ALFERES

Pousada do Alferes - Estrada Fortaleza, 75 - Quindins. Tel: (24) 2485-8544.

Pousada do Maguila - R. Irineu Avelar, 109 - Avelar. Tel: (24) 2487-1412.

Pousada Nova Gironda - RJ 125, Avenida Sesquicentenário, nº 72.083 - Avelar. Tel: (24) 2487-3072 / (21) 9527-7120.

## RIO DAS FLORES

Hotel Fazenda União - Estrada do Abarracamento, RJ - 135) Km 25, s/n. Tel: (24) 2458-1701.

Pousada e Restaurante do Lago - RJ 145, s/n - Fazenda São Luiz - Taboas. Tel: (24) 2458-4324.

Vila Flor - Praça Coronel Sucena nº 40, Centro. Tel: (24)2458-1114 .

Pousada Vivenda Do Interior - Av Dr Vilma Dutra Novaes, 208 - Centro. Tel: (24)98843-8834.

Pousada Rio das Flores (chalés) - Rua Pacheco Leão, 150 - Centro. Tel: (24) 2458-1036.

Pousada Lírios do Campo - Praça Coronel Sucena, 135- Centro. Tel: (24) 2458-1286.

Eco Resort San Thomaz - Estrada Belmiro Braga, km 01- Porto das Flores. Tel: (24) 2458-0260.

## VALENÇA

Pousada Rancho da Mata - Estr. Nestor Ribeiro Ferreira, 1100, Conservatória. Tel: (24)99233-4769.

Pousada Severina Chic Chic - Rua Oswaldo Fonseca, 44 - Centro, Conservatória. Tel: (24) 2438-1267 / 9256-7403.

## VASSOURAS

Hotel Fazenda Folhas Verdes - R. Benedito Ultra, 1170, Itakamosi (Bacia de Pedras). Tel: (24) 2445-3944 / (24) 99964-2135.

Hotel Fazenda Galo Vermelho - RJ 121, 6814. Tel: (24) 2491-9501.

Mara Palace Hotel - Rua Chanceler Dr. Raul Fernandes, 121 - Centro. Tel: (24) 2471-1993.

Pousada Colina Verde: Rua Visconde de Araxá, 195 - Centro. Tel: (24) 2471-7418.

Pousada Vale das Palmeiras - R. Galeno Gomes, 35 - Centro. Tel: (24) 2471-7754.

Vila Hibisco Pousada e Apart - R. Abreu César, 55 - Centro, Tel: (24) 2491-2535.

FOTO: VILA HIBISCO POUSADA E APART, POR BIANCA MONSORES.



# ONDE COMER

## BARRA DO PIRAI

Adolphina - Rua Diogo Macedo, 150 - Ipiabas. Tel: (24)24371226 - Ipiabas.  
 Benedito Restaurante e Choperia - Rua Paulo de Frontin, 19, Centro - Tel: (24) 2442-8115.  
 By Laca Grill - Estr. President Pereira, 1221 - Ipiabas Tel: (24) 2437-1826.  
 Chiquinho pousada e Restaurante - Rodovia das Trovas, 11749 - Ipiabas Tel: (24) 2437-1295.  
 Mistura fina - Rua Santo Antonio de Padua, 148 - B5 - Centro - Tel: (24) 2443-1457.  
 Restaurante Chale Gourmet - RJ 137 - Ipiabas. Tel: (24) 99264-2120 / 99856-9657.  
 Xalé Grill - BR 393, Km 255 - Tel: (24) 2444-7722.  
 Zappa restaurante - Rua Coronel Cristiano, 115 - Ipiabas Tel: (24) 2437-1775.

## MEENDES

Aki ki nós fica - RJ 127 - KM 32, nº 3824. Tel: (24) 2465-5468.  
 Café, Chá, Chocolate & Cia - RJ 127, 31490, loja 7 - Coqueiros. Tel: (24) 2465-5387.  
 Mendes Grill - Praça Dr. João Nery, n-20 - Centro. Tel: (24) 2465-2176.  
 Restaurante Fazenda do Alemão - Av Saputizeiros s/n Jabuticabeiras. Tel: (24) 24651103.

## MIGUEL PEREIRA

Estação Grill - Rua Gen.Ferreira do Amaral, 162a - Centro. Tel: (24) 2484-2419.  
 Restaurante Pic Nic - Rua. Gen. Ferreira do Amaral, 94 - Centro. Tel: (24) 2484-1360.  
 Adega do Abel - Rua Botija, n-100 - Tel.: (24) 2484-5321.  
 Summer Garden - Rua Bruno Lucci, n-909 - Tel: (24) 2484-1814.  
 Bistrô Beco do Mundo -R. Bonifácio Portela, 05 lj 125 - Shopping Florescer, Tel: (24) 2484-5458.  
 Chico Rey - Rua General Ferreira do Amaral, n-178 - Centro - Tel: (24)2484-2029.

## PARAÍBA DO SUL

Bistrô Alecrim - Avenida Marechal Castelo Branco 473, Tel: (24) 9968-7004.  
 Restaurante Tia Ana - Praça Garcia ant Praça Carmela Dutra, 125, (24) 2263-5795.  
 Bar e Choperia Bom Gosto - Avenida Ayrton Senna 144 | Centro.  
 Restaurante e Pizzaria Avenida - Avenida Ayrton Senna 8 | Amazonas, Paraíba do Sul.

## PATY DO ALFERES

Comilância - Rua Deputado Bernardes Neto n-152, Centro - Tel: (24) 2485-2401.  
 Pizza na Pedra - Rua Coronel Manoel Bernardes, n-200 - Tel: (24) 2485-2317.  
 Restaurante Fazendas - Estrada Da Cachoeira | Arcozelo - Tel: (24) 2485-2504.

## PIRAÍ

Bar do Peixe - Rua XV de Novembro 242, Tel: (24) 2431-1610.  
 Bistrô Casa Antiga - Rodovia Presidente Dutra, Km 246 | Bairro Varjao, (24)24313904.  
 Magela's Bar e Restaurante - Avenida Guadalajara 1542 | Centro, 024-24313234.  
 Restaurante Rancho Novo - Endereço: Estrada Pirai/ Barra do Pirai, km 22, 7220 Tel: (24) 2431-2458.  
 Restaurante Recanto da Roça - Rodovia RJ-145, Km 22, 7996 - Toca do Lobo, 24-2431.6690.  
 Torteria Adriana - Rua Pio XII 58 Lj 3 | Centro, Pirai (24) 2431-0257.  
 Verdejo Gastronomia - Av. Guadalajara, 3450 24 2431-1675.

## RIO DAS FLORES

Fazenda Santo Inácio - Rua Profa. Enalra Reis Valle, S/N Rodovia RJ 145 Centro (24) 24581307.  
 Restaurante Escondidinho - Rodovia RJ-145, 54571, Tel: (24) 2458-1037.  
 Restaurante Cristal - Rodovia RJ 145, 99 - Bairro Pombal Tel: (24) 2458-6011.  
 Café Estação das Flores - RJ 145 - s/n - Centro - Tel: (24) 2458-1037.  
 Anexo Gourmet - Praça Coronel Sucena- n-02- Centro. Tel: (24) 988438834.

## VALENÇA

Bar Costelão - Rua Presidente Vargas 300, Centro.  
 Pezzeto - Praça Visconde do Rio Preto 16, Jardim de Cima. Tel: (24)24531616.  
 Restaurante Colonial - Praça 15 de Novembro, n-557. Tel: (24) 2453-2633.  
 Restaurante Comida Mineira - Praça da Bandeira, n-200, Centro. Tel: (24)2453-3782.  
 Valença Grill - R. Comendador Araújo Leite - Esplanada do Cruzeiro. Tel: (24) 2453-4643.  
 Visconde Bar e Restaurante - Praca Visconde do Rio Preto 265, Centro.

## VASSOURAS

Bar do Alfredo - Praça Promotor Athayde Parreira, 10 - Centro .  
 Brow Hamburgueria - Praça Martinho Nóbrega n-10 loja 03 - Centro - Tel: (24) 2491-2861.  
 Luiz do Bar - Rua Caetano Furquim, 145 - Centro - Tel: (24) 2471-1956.  
 Restaurante República dos Pampas - R.Ebert Martuchelle, 1 lj B - Centro - Tel: (24) 2471-1977.  
 Rô Massas - Rua Barão de Vassouras, n-19 - Loja 07 - Centro - Tel: (24) 2471-3772.  
 Rock in Truck - Avenida Octávio Gomes, Centro - Tel: (24) 98121-0129.  
 Trailer do Serginho - R. Gen. Niemeyer, 460 - Residência - Tel: (24) 2471-3582.

# ONDE IR

## BARRA DO PIRAÍ

Fazenda Aliança - RJ 145, Km 47. Tel: (21) 2266-0567 / (21) 7892-9499.  
 Aldeia das Águas - BR 393, Km 270. Tel: (24) 2433.1122  
 Fazenda da Taquara - Estrada RJ 145, 600 - Km 44. Tel: (24) 2443-1221 / 99826-3330.  
 Fazenda Ponte Alta - Av. Silas Pereira, 880, Parque Santana. Tel: (24) 2443-5005.  
 Fazenda São João da Prosperidade - Estrada Barra do Piraí - Ipiabas, 4354. Tel: (24) 2442-3194.  
 Empório dos Arcos - Rua Lourival de Oliveira, 900 - Ipiabas. Tel: (24) 2437-219.

## ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN

Fazenda São João da Barra - Estrada do Bonfim, 1650. Tel: (24) 2468-2029 / (21) 99982-5805.

## MENDES

Casa da Cultura José Francisco Madeira de Viveiros - Rua Alberto Torres s/n | Centro.  
 Choro na Praça: Praça Dr. João Néri - Todos os domingos a partir das 11 horas.

## MIGUEL PEREIRA

Centro Cultural Jandira Telles Leme Pragana - Praça João XXIII - Centro. Tel: (24) 2484-6108.  
 Fazenda Santa Cecília - Estrada Tijipió, 656 - Vera Cruz (24) 2484-8283.  
 Lago Javary - Barão De Javary, Miguel Pereira.  
 Memorial Municipal - Rua Doutor Osório de Almeida s/n Governador Portela.  
 Museu Francisco Alves - Av. Roberto Silveira, 133 - Centro. Tel: (24) 2485-2274 / 2485-4877.  
 Roda de Blues - Rest Chico Rey - R. Gal Ferreira do Amaral, 178 - Centro. Tel: (24)2484-2029. Todas as quintas a partir das 20h.

## PARAÍBA DO SUL

Centro Cultural Maria de Lourdes Tavares Soares - Estação Ferroviária, Centro. Tel: (24) 2263-1306.  
 Museu Sacro Santo Histórico de Tiradentes - R.Miguel Pereira s/n - Inconfidência. Tel: (24) 2263-1306.  
 Theatro Municipal Mariano Aranha -Av. Ayrton Senna, 238 - Centro. Tel: (24) 2263-1306.

## PATY DO ALFERES

Centro Cultural Maestro José Figueira - Praça Manoel Congo, s/n - Centro. Tel: (24) 2485-2267.  
 Museu da Cachaça - Rua Nova Mantiquira, 227. Tel: (24)

2485-1475.

Fazenda Bôa Esperança - Rua Arlindo Lisboa, 300 (Avellar). Tel: (24) 2487-1123 / 99636-1603.

## PIRAÍ

Casa de Cultura de Piraí - Rua Comendador Sá, 105 - Centro. Tel: (24) 2431-9981.  
 Condomínio da Arte - Av. Guadalajara, 67 - Centro. Tel: (24) 2431-0061.

## RIO DAS FLORES

Fazenda Paraíso - RJ 145 - Manuel Duarte (24) 2458-0093.  
 Fazenda União - Estrada do Abarracamento, RJ - 135) Km 25, s/n. Tel: (24) 2458-1701.  
 Florart - Rua Major Belford s/nº Manuel Duarte, Rio das Flores, Tel: (24) 2458-0190.

## VALENÇA

Fazenda Florença - Estrada da Cachoeira, 1560, Conservatória. Tel: (24) 2438-0124.  
 Fazenda Santo Antônio do Paiol - Rodovia RJ 145, n-25532 - Esteves. Tel: (24) 2458 4720.  
 Fazenda Vista Alegre - RJ 143 (Estr Valença Conservatória), KM 18, 2800. Tel: (21) 3181 7516.  
 Museu Vicente Celestino - Rua Pedro Gomes, n-50 - Conservatória. Tel: (24) 2438 1134.  
 Museu da Seresta e Serenata - Rua Doutor Luis Pinto n 159 - Conservatória. Tel: (24) 2438-0060.  
 Museu Casa Léa Pentagna - Rua Vito Pentagna, 213 - Centro. Tel: (24) 2453-4178.

## VASSOURAS

Ateliê Barro Arte - Av. Sebastião Manoel Furtado, 446 - Santa Amália. Tel: (24) 2471-7769.  
 Casario Shopping - Rua Barão de Vassouras, n-19 - Centro . Tel: (24) 2471-3078.  
 Museu Casa da Hera - Rua Dr. Fernandes Júnior, 160. Tel: (24) 2471-2961 / 2471-2930.  
 Antiga Estação Ferroviária - Praça Martinho Nóbrega, n-40 - Centro. Tel: 2491-9000.  
 Fazenda São Luiz da Boa Sorte - BR 393 Km. Tel: (24) 99298-7204 / (21) 99250-9798.  
 Fazenda Cachoeira Grande RJ 127, Km 43. Tel: (24) 2471-1264.  
 Fazenda Santa Eufrásia - Rodovia BR 393, KM 242. Tel: (24) 99994-9494 / (21) 99926-9619.  
 Fazenda Cachoeira do Mato Dentro - BR 393, KM 173. Tel: (24) 9914-2286 / 98114-9655.  
 Fazenda Santo Antônio (Pesqueiro) - Estrada Joao Ternura, 1841. Tel: (24) 242471-2503.

FOTO: FAZENDA SANTA EUFRÁSIA, POR JULIANA HENRIQUES.





24 99983-5829 | 2438-1699 | 2438-0044

[www.pousadadamoras.tur.br](http://www.pousadadamoras.tur.br)

Na Pousada D'Amoras, tudo é novo, com ambientes arejados e iluminados e ajudamos a cuidar do meio ambiente. Os hóspedes despertam ao som das diversas espécies de pássaros da região e podem curtir de suas varandas a exuberância da natureza que circunda a construção.





## O MELHOR CHURRASCO DA REGIÃO

Aberto todos os dias, de 11h30min às 17h com rodízio de carnes e self-service a quilo. Abrimos a noite para reserva de eventos

Rod. BR 393, Km 235, s/n - Santa Amália, Vassouras - RJ  
(24) 2491-1081 | [churrascaria.393@hotmail.com](mailto:churrascaria.393@hotmail.com)